

PERTENCIMENTO E DESPERSONALIZAÇÃO (APOIO UNIP)

Alunos: Isaque de Araújo Trapé e Ingrid Bianchini Fernandes

Orientador: Prof. Dr. João Eduardo Coin de Carvalho

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

Tendo em vista a obra do filósofo espanhol Julián Marias, esta pesquisa teve como objetivo a compreensão do fenômeno do pertencimento e sua necessidade inerente à vida humana, visando o conhecimento e a caracterização do conceito de despersonalização decorrente da convivência social dos indivíduos em determinados grupos. A pesquisa buscou explorar as bases que fundamentaram o conceito de despersonalização, passando pelas influências do personalismo e da razão vital, que trazem a importância de se estudar a pessoa a partir de sua perspectiva pessoal e não objetiva. Como contraponto a esse entendimento, foram discutidos os estudos clássicos sobre a influência social e seu impacto sobre o indivíduo e sua mudança de atitude, assim como a Psicologia Sócio-Histórica e os temas sobre identidade e relações de dominação. Esse confronto trouxe o pano de fundo para explicar as raízes de uma sociedade marcada por relações desse tipo – a dominação, sendo também esse um dos motivos que guiam à despersonalização, pois o tipo de relação estabelecida impacta os integrantes de um grupo. Há uma noção comum sobre o sofrimento e a alienação que pode sobrevir a um sujeito indissociável de sua sociedade e as motivações que podem o manter inerte. Concluiu-se que a própria conscientização desses fatores e a postura ativa em busca do conhecer o outro e estabelecer relações mais autênticas, que se constitui através da escuta, curiosidade, espontaneidade e generosidade, se revelam como possibilidade contra a despersonalização decorrente das questões de pertencimento social.